

OS ACONTECIMENTOS CONDUZEM OS HOMENS: UMA LEITURA DO ACONTECIMENTO EM *O AMANUENSE BELMIRO*

Maíra Estela Santos²²

Resumo: Publicado em 1937, o romance do escritor mineiro Cyro dos Anjos, *O amanuense Belmiro*, apresenta uma abordagem intimista dos dramas humanos através das confissões feitas pelo narrador e protagonista da trama em seu diário particular. A organização da narrativa, sustentada pelos eventos cotidianos que surgem na vida do burocrata lírico, permite uma leitura da obra a partir do conceito filosófico de acontecimento, visto que, na sequência dos capítulos, algo de inesperado, surpreendente, acontece, causando efeitos que se chocam e se desdobram ao longo da trama. O objetivo do artigo, portanto, é desvendar como o referido romance consegue evidenciar a presença do acontecimento no percurso existencial e reflexivo do personagem central. Para sustentar tal análise, utilizar-se-ão as abordagens sobre o acontecimento dos filósofos Gilles Deleuze (1974) e Slavoj Žižek (2017). Tal percurso permitirá o entendimento de como a obra de arte literária conjuga-se à filosofia ao abordar também a noção de acontecimento.

Palavras-chave: *O amanuense Belmiro*; acontecimento; cotidiano; existência.

²² Mestranda em Estudos Literários pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. E-mail: estelamaira17@yahoo.com.br.